**Algas do Mar Ibérico para o bem-estar**

**Equipa de investigadores do Instituto do Mar da Universidade de Coimbra desenvolveu um tratamento que combina extratos de algas recolhidas exclusivamente no mar ibérico e sais marinhos.**

Uma equipa de investigadores do Instituto do Mar (IMAR) da Universidade de Coimbra (UC) desenvolveu um Kit de Talassoterapia (tratamento com produtos de origem marinha) à base de extratos de algas recolhidas exclusivamente no mar ibérico aliadas a sais marinhos.

O Kit, cuja marca – SeAlgae – já está registada, encontra-se em fase de protótipo e resulta de um projeto de investigação realizada ao longo dos últimos dois anos, com a colaboração da marca TussieMussie®.

A equipa liderada pelo investigador Leonel Pereira, especialista em macroalgas marinhas, começou por efetuar uma triagem rigorosa das espécies com elevado potencial bioativo (nutricional, antifúngico, antibacteriano, etc.), tendo selecionado 4 espécies de macroalgas vermelhas, verdes e castanhas, com as características ideais para tratamentos de cosmética e bem-estar.

O projeto prosseguiu com novos estudos e experiências para o processo de transformação das algas, mas os investigadores foram confrontados com o odor pouco agradável que caracteriza os produtos feitos à base de algas. Entrou, então, a marca TussieMussie® que trabalha com óleos essenciais e cosmética natural.

Seguiram-se «milhares de formulações galénicas (preparação de doses adequadas e personalizadas) e outras tantas experiências até conseguirmos compatibilizar produtos e obter estabilidade microbiológica. Mas aqui é que está a grande inovação. Além de resolvermos um problema, desenvolvemos os primeiros produtos de Talassoterapia 100% naturais, provenientes exclusivamente de macroalgas do mar ibérico, de plantas aromáticas portuguesas e de sal colhido de forma artesanal nas salinas do estuário do Mondego», realça o coordenador do projeto, Leonel Pereira.

Considerando que a Talassoterapia está associada a tratamentos dispendiosos em Spas e Clínicas de bem-estar, os investigadores pretendem «democratizar o acesso a este tipo de produtos, tornando este potencial das macroalgas disponível ao maior número possível de consumidores. Por isso, além de apostar numa gama para as clínicas e SPA’s, desenvolvemos um Kit para uso pessoal, com um custo acessível, para aplicação no conforto do lar», esclarece o também docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Com vista à comercialização da SeAlgae, os investigadores pretendem iniciar, nos próximos meses, ensaios e testes que permitam a certificação do conjunto de produtos e criar uma Spin-off do IMAR. No mercado «há ainda uma oferta limitada deste tipo de produtos, sendo que a maioria dos existentes peca pela utilização de compostos químicos sintéticos na sua composição. As algas possuem ótimas características para fins terapêuticos. São muito eficazes, p. ex., na regeneração celular e na eliminação de gorduras localizadas, característica fundamental em tratamentos adelgaçantes», conclui Leonel Pereira, que estuda macroalgas há mais de duas décadas.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva